



Ministério do Turismo
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Instituto Cultural Vale e Petrobras
apresentam

IL TABARRO PUCCINI

E SEUS CONTEMPORÂNEOS

gratuito



IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador
Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária
Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Clara Paulino

Vice-Presidente
Ciro Pereira da Silva

Diretor Artístico
Ira Levin





THEATRO MUNICIPAL

IL TABARRO PUCCINI E SEUS CONTEMPORÂNEOS

Árias de *Il Tabarro*, *La Bohème*, *Madama Butterfly*,
Adriana Lecouvreur, *I Pagliacci*, *Manon Lescaut*,
Gianni Schicchi, *Fedora*, *L'Arlesiana* e *Tosca*

Solistas **Eliane Coelho**, **Flavia Fernandes**, **Lara Cavalcanti**,
Eric Herrero, **Leonardo Neiva** e **Murilo Neves**

Piano **Ira Levin**

Diretor Artístico da FTM e Maestro Titular da OSTM

03, 10 e 17 de setembro de 2021

No canal do Theatro Municipal do Rio de Janeiro
no YouTube e nas redes sociais — gratuito.



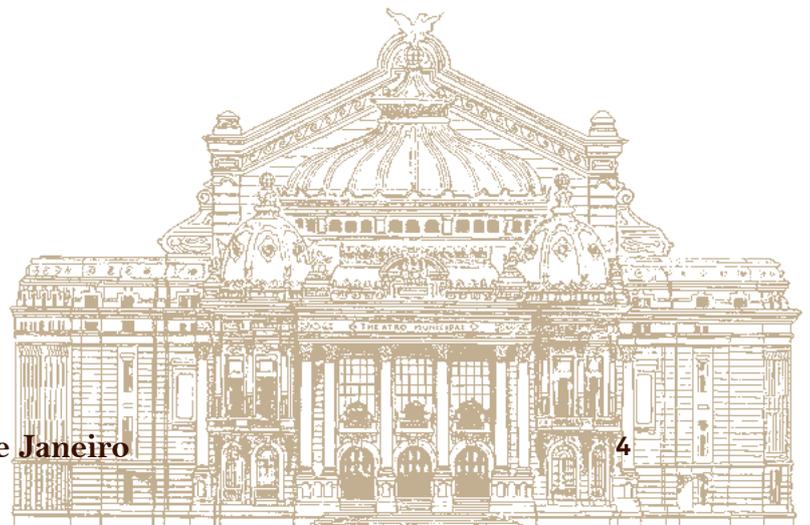


IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS

Neste programa trazemos para o público do Theatro Municipal do Rio de Janeiro **II TABARRO: PUCCINI E SEUS CONTEMPORÂNEOS**, uma série de três concertos líricos com árias de óperas do Verismo italiano, que serão apresentadas durante três sextas-feiras de setembro.

Nascido em Lucca, Toscana, na Itália, em 1858, foi após uma récita de *Aida*, de Verdi, assistida em Pisa aos dezoito anos de idade, que o jovem aprendiz de músico Giacomo Puccini se decidiu pela ópera e passou a compor alguns dos trabalhos que serão apresentados nestas três noites. Além de Puccini, também serão homenageados os compositores Francesco Cilea, Ruggero Leoncavallo e Umberto Giordano.

Na primeira noite, dia 03 de setembro, totalmente dedicada a Puccini, teremos árias de **IL TABARRO**, **LA BOHÈME** e **MADAMA BUTTERFLY**. Já no dia 10, além do compositor italiano, serão homenageados Francesco Cilea e Ruggero Leoncavallo. E em 17 de setembro, na última apresentação da série, teremos Umberto Giordano, Puccini e Cilea.





IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS

IL TABARRO, que abre nossa série, desenvolve-se em Paris, a bordo de uma barcaça ancorada no rio Sena, trazendo elementos de adultério, paixão e traição. Não perca essa apresentação, que traz ao piano o maestro titular da Orquestra Sinfônica e diretor artístico da Fundação Teatro Municipal, Ira Levin, e no elenco Eliane Coelho (soprano), Flavia Fernandes (soprano), Lara Cavalcanti (mezzo - soprano), Eric Herrero (tenor), Leonardo Neiva (barítono), e Murilo Neves (baixo).

Aproveitem!

Clara Paulino

Presidente

Fundação Teatro Municipal
do Rio de Janeiro



Carambra, figurino para Il Tabarro, 1918



Verismo

Bruno Furlanetto

Na metade do século XIX nasceu na Europa um movimento de caráter espiritual, social e estético, para o qual se dirigiram a pintura, a literatura e o teatro, em contraposição ao reinante Romantismo, e ao qual se deu o nome de Realismo. Nele, as Artes deviam expressar somente a realidade do mundo e não idealizá-la, como então em voga. Esse movimento, quando levado às suas últimas consequências e até a exacerbação, por Émile Zola na França, em seus romances e peças teatrais, foi chamado de Naturalismo, pois devia representar, o mais fielmente possível, a Natureza. Isto se conseguia através de pesquisas metódicas e “científicas”, que Zola adotava em seus romances, dizendo que “o vício e a virtude são produtos da Natureza, como o sal e o açúcar”. Dava realce à influência da hereditariedade e do meio-ambiente no comportamento e destino dos personagens de seus romances e peças. Este movimento chegou à Itália com o nome de Verismo (de vero = verdade) através da literatura e, conseqüentemente, passou das peças de teatro aos libretos das óperas.

Arnaldo Ferraguti, Alla vanga, 1890





La figlia di Lorio Francesco (detalhe), Paolo Michetti, 1895

Um dos seguidores desta nova escola Naturalista francesa, era Giovanni Verga, que havia lançado um livro no qual constava a *Cavalleria Rusticana* (“Cavalheirismo rústico”, que era o código de honra rural), que ele vai transformar numa peça de ato único, cujo sucesso foi clamoroso por toda a Itália, marcando o advento do Verismo no teatro italiano, enterrando o romantismo ainda vigente. O Verismo chegou à ópera através dos libretos, pois a música não pode ser “realista” ou “verdadeira”, a menos que se limite a imitar os sons da vida real. Realistas são os assuntos, os personagens e o cenário. O introdutor do Verismo na ópera italiana foi Pietro Mascagni (1863-1945). Filho de um padeiro, com uma bolsa de estudos foi estudar no Conservatório de Milão, onde foi colega de Puccini, inclusive de quarto. Não se dando bem com a rigorosa disciplina da escola, a abandona e vai ser regente de orquestras de várias companhias de operetas e de várias bandas municipais. Em 1888 lê sobre um concurso que o editor musical Sonzogno abrisse para uma ópera em um ato. Mascagni concorre e ganha o primeiro prêmio. Assim a 17 de maio de 1890 sobe a cena a *Cavalleria* com um êxito



formidável. Em algumas horas a Itália descobre, além do “povo” em cena, uma obra-prima! O delírio do público leva a ópera a ser representada em 290 teatros do mundo em apenas dois anos!

Mascagni compôs mais catorze óperas que não ficaram no repertório – três delas com êxito mas nenhuma conseguindo ser rival de *Cavalleria*, – as outras sendo maiores ou menores fracassos.

Mas outra obra simbólica do Verismo aparece a 21 de maio de 1892, com a estreia apoteótica de *I Pagliacci* de Ruggiero Leoncavallo (1858-1919), uma crônica policial que também fez o circuito mundial em tempo recorde. Leoncavallo estudou no Conservatório de sua cidade natal, Nápoles, e sua primeira ópera foi justamente sua obra imortal e ele, como Mascagni, nunca mais teve outro êxito igual. Compôs, com maior ou menor fracasso, doze óperas e – como tinha facilidade para a música ligeira – dez operetas, mas o que ficou mesmo foi sua popularíssima canção *Mattinata*, amada por todos os tenores mundiais desde 1904. Visto o sucesso, todos os compositores medíocres italianos se puseram a compor óperas veristas, cujos assuntos eram sempre “delitos de honra” ou seja, casos de adultério, com assassinato no final, num cenário folclórico povoado por mafiosos, pescadores, operários, camponeses, prostitutas... A música era simplificada, submetida à eficácia teatral. As melodias eram fáceis e os ritmos nervosos.



Francesco Cilea, Umberto Giordano e Ruggero Leoncavallo

Nestas mediocridades podemos salvar Francesco Cilea, Umberto Giordano e, acima de todos, um gênio, Giacomo Puccini.

Cilea (1866- 1950) foi aluno do Conservatório de Nápoles. Depois de uma ópera bem acolhida, a segunda foi um enorme fracasso. Somente em 1897 com *L'Arlesiana* seu nome fica conhecido e, em 1902, no mundo, com *Adriana Lecouvreur*. Compôs só mais uma ópera, fracassada, retirando-se para uma carreira pedagógica, sendo diretor dos Conservatórios de Nápoles e Palermo.

Giordano (1867-1948) foi mais um aluno de Nápoles. Compôs três óperas com sucessos diversos quando, em 1896, seu *Andrea Chénier* tem uma triunfal criação no La Scala. Foi seu único grande sucesso, ainda que algumas outras óperas tenham sido bem recebidas e comparecem esporadicamente nos teatros, como *Fedora* (1898). Sua *La cena dele beffe* (1924) levantou esperanças de uma renovação estilística, o que não aconteceu.



Giacomo Puccini foi um dos gênios do século XX. Pertence à escola Verista mas de forma peculiar, diferente dos outros: algumas obras são veristas puras, outras são menos violentas, brutais. Assim as menos veristas são *La Bohème*, *Madama Butterfly*, *La Rondine*, *Suor Angelica*. O ambiente é o da vida real, há mortes no palco, mas o que interessa é “um pedaço de vida”, como em *Gianni Schicchi*, uma comédia de safados. As mais veristas são: *Tosca*, *La Fanciulla del West*, *Manon Lescaut* e a mais típica *Il tabarro*, verismo puro com sua história de adultério e final de assassinato. Deixo para o fim *Turandot*, uma lenda chinesa, que por ser uma lenda não deveria se rotulada verista. Para mim a princesa Turandot não passa de uma *serial killer* que não mata, mas manda matar pela sua quadrilha, composta por três ministros, sem julgamento e para diversão do povo. Uma mafiosa.

Bruno Furlanetto



IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS

Programa 1

3/09/2021, 18h

Giacomo PUCCINI

Il Tabarro

Hai ben ragione | Eric Herrero tenor

Se tu sapessi | Lara Cavalcanti mezzo soprano

Nulla... Silenzio. | Leonardo Neiva barítono

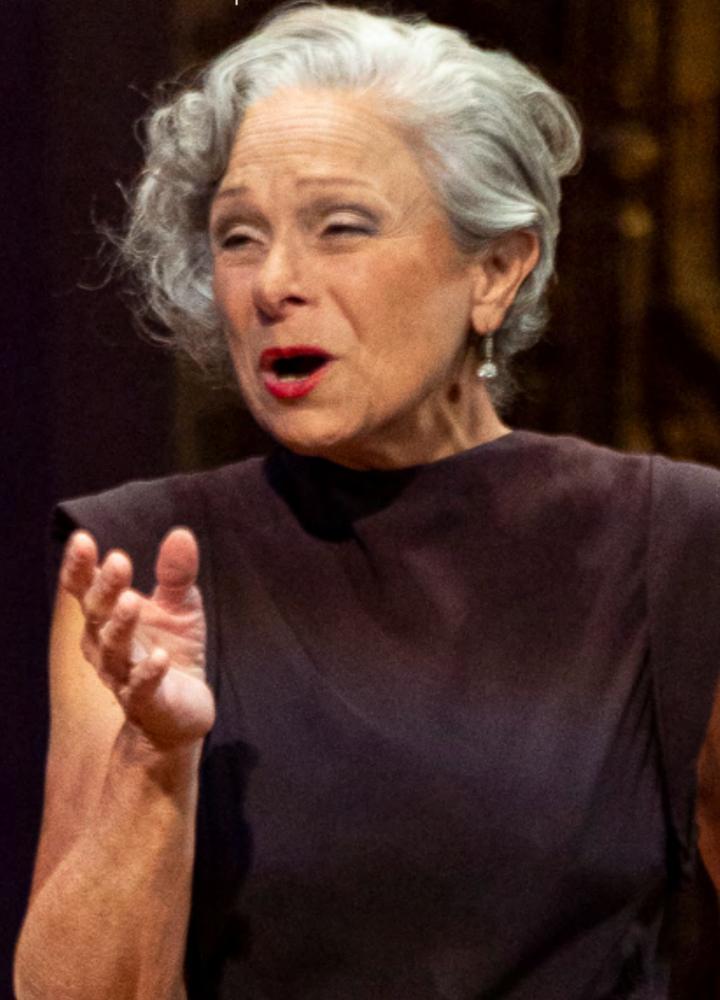
La Bohème

Vecchia zimarra | Murilo Neves baixo

Madama Butterfly

Tu! Tu, piccolo Iddio! | Eliane Coelho soprano

Ira Levin piano



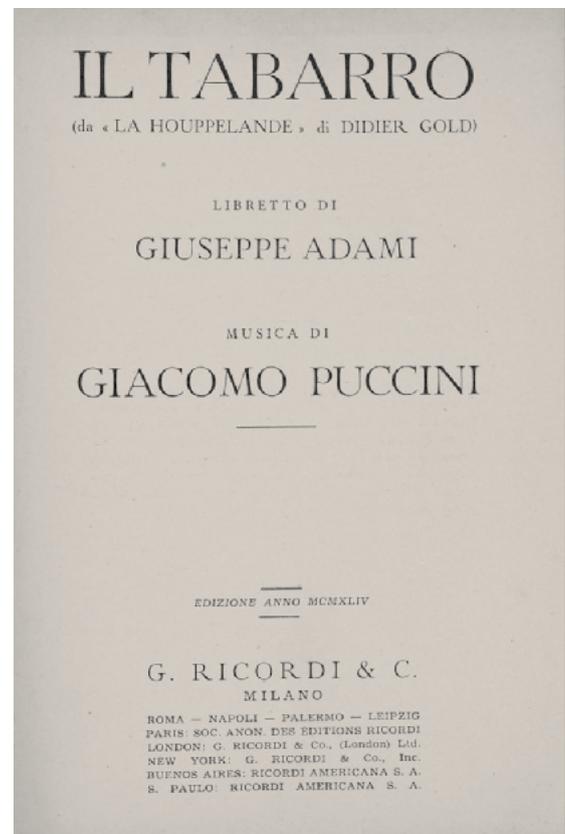


Resumo das óperas

Bruno Furlanetto

Il Tabarro

Na barcaça de Michele, Luigi se queixa com os estivadores da vida miserável que levam (*Hai bem ragione*). A mulher de um deles, Frugola, mostra à Giorgietta, mulher de Michele, os objetos que cata nas ruas (*Se tu sapessi*). Depois do trabalho todos se divertem mas Luigi e Giorgietta combinam um encontro noturno, pois são amantes. Ela recusa os carinhos do marido, razão dele desconfiar que ela o trai (*Nulla, silenzio*). Quando Luigi chega para o encontro, estrangula-o. Oferece à mulher seu capote para abriga-la. Quando abre o capote, o cadáver de Luigi cai nos braços de Giorgietta.





La Bohème

Quatro boêmios moram num sótão e um deles, Rodolfo, poeta, se apaixona por uma vizinha, Mimi, bordadeira, Vão morar juntos, mas após alguns meses, se separam por causa dos ciúmes dele. Mimi – que é tuberculosa – volta em fim de vida. Os boêmios tentam conseguir dinheiro para os remédios de Mimi, (*Vecchia zimarra*) mas ela morre nos braços de Rodolfo, seu grande amor.

Madama Butterfly

Uma gueixa de Nagasaki se casa com um tenente americano de um navio de guerra ancorado no porto. Ele faz isto apenas para se divertir e por ser barato. O navio parte deixando-a apaixonada e sozinha. Três anos depois ele volta, só que com a esposa americana, para apanhar o filho que ele descobriu ter. Quando ela descobre toda a verdade entrega o filho e se suicida (*Tu, tu...*)



IL TABARRO

Hai ben ragione | Eric Herrero solista

Tradução Bruno Furlanetto

LUIGI

Hai ben ragione;
meglio non pensare,
piegare il capo ed
incurvar la schiena.
Per noi la vita non
ha più valore, ed ogni
gioia si converte in pena.
I sacchi in groppa
e giù la testa a terra!
Si guardi in alto, bada
alla frustata.
Il pane lo guadagni
col sudore, e l'ora
dell'amore va rubata!
Va rubata fra spasimi
e paure che offuscano
l'ebbrezza più divina
Tutto è conteso,
tutto ci è rapito
la giornata è già
buia alla mattina!
Hai ben ragione;
meglio non pensare,
piegare il capo ed
incurvar la schiena

LUIGI

Tens toda a razão:
melhor não pensar,
baixar a cabeça e
curvar as costas.
Para nós a vida não
tem mais valor, e cada
alegria se converte em dor.
Os sacos nos ombros
e cabeça para baixo!
Se olhas para o alto, cuidado
com a chicotada!
O pão o ganhas
com o suor, e a hora
do amor tem que ser roubada!
Roubada entre gozos
e medos que ofuscam
a mais divina embriaguez.
Tudo nos é negado,
tudo nos é roubado,
o dia já é escuro
de manhã!
Tens toda a razão:
melhor não pensar,
baixar a cabeça e
curvar as costas.



IL TABARRO

Se tu sapessi | Lara Cavalcanti solista

Tradução Bruno Furlanetto

FRUGOLA

Se tu sapessi gli oggetti strani
che in questa sacca sono
racchiusi! Guarda! Guarda!
è per te questo ciuffo
di piume.
Trine e velluti,
stracci, barattoli.
Vi son confusi gli
oggetti strani.
Strane reliquie, i
documenti di mille amori.
Gioie e tormenti
qui vi raccolgo,
senza distinguere
fra i ricchi e il volgo!

GIORGETTA

E in quel cartoccio?

FRUGOLA

Cuore di manzo
per Caporale,
il mio soriano dal pelo
fulvo, dall'occhio strano,
che non ha uguale!

GIORGETTA

Gode dei privilegi
il tuo soriano!

FRUGOLA

Não adivinhas os objetos estranhos
que estão nesta bolsa
guardados .Olha! Olha!
É para ti este penacho
de plumas.
Rendas e veludos,
Trapos, vidrinhos.
Misturados estão
incríveis objetos.
Estranhas reliquias,
lembranças de mil amores.
Alegrias e dores
aqui recolho
sem distinguir
ricos de pobres.

GIORGIETTA

E naquele embrulho?

FRUGOLA

Coração de boi
para Caporale,
o meu gato de pelo
amarelo, de estranhos olhos
que não tem rivais.

GIORGIETTA

Goza de privilégios
O teu gato!



IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS



FRUGOLA

Li merita! Vedessi!
E il più bel gatto,
il mio più bel romanzo.
Quando il mio Talpa è
fuori, mi tiene compagnia
e insieme noi filiamo
i nostri amori, senza
puntigli e senza gelosia.
Vuoi saperla la sua filosofia?
Ron, ron, ron:
meglio padrone in
catapecchia che servo
in un palazzo.
Ron, ron, ron, ron, ron:
meglio cibarsi con due fette
di cuore che logorare
il proprio nell'amor!

FRUGOLA

Ele merece! Se o visse!
É o gato mais bonito,
e minha maior paixão.
Quando o meu Talpa não
está, me faz companhia
e juntos gozamos
de nossos amores, sem
caprichos e sem ciúmes.
Queres saber sua filosofia?
Ron, ron,ron:
Melhor é ser patrão
num casebre que criado
num palácio.
Ron,ron,ron,ron,ron:
melhor comer duas fatias
de coração que consumir
o próprio no amor!



IL TABARRO

Nulla... Silenzio. | Leonardo Neiva solista

Tradução Bruno Furlanetto

MICHELE

Nulla! Silenzio!

È là!...Non s'è spogliata...
non dorme... Aspetta...

Chi? Che cosa aspetta?
Chi?...chi?...
Forse il mio sonno!...
Chi l'ha trasformata?
Qual ombra maledetta
è discesa fra noi?
Chi l'ha insidiata?...

Il Talpa?...
Troppo vecchio!...
Il Tinca forse?
No... no... non pensa...beve.
E dunque chi?
Luigi... no... se proprio
questa sera voleva
abbandonarmi... e m'ha
fatto preghiera di
sbarcarlo a Rouen!...
Ma chi dunque?
Chi dunque?
Chi sarà? Squarciare
le tenebre!...

MICHELE

Nada!...Silêncio!

Ela está lá! Ainda não se despiu...
não dorme... espera...

Quem? O que espera?
Quem? Quem?
Talvez que eu durma!
Quem a transformou?
Que sombra maldita
desceu entre nós?
Quem a envenenou?

Talpa?
Muito velho...
Tinca, talvez?
Não, ele não pensa...bebe.
Então quem?
Luigi...não...se hoje
de noite mesmo
queria me abandonar...
e me pediu
para desembarca-lo em Rouen.
Mas então quem?...
Quem então?
Quem poderia ser? Pudesse
penetrar nas trevas..



IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS



Vedere! E serrarlo così,
fra le mie mani!
E gridargli: Sei tu! Sei tu!...
E gridargli: Sei tu!
Sei tu!

Il tuo volto livido,
sorrideva alla mia pena!
Sei tu! Sei tu! Su! su! su!
Dividi con me questa
catena!
Travolgimi con te
nella tua sorte...
giù insiem nel gorgo
più profondo!...
Dividi con me questa
catena!...
Accomuna la tua con
la mia sorte...
La pace è nella morte!

Vê-lo..! Poder estrangulá-lo
com minhas próprias mãos!
E gritar-lhe: És tu! És tu!!
E gritar-lhe: És tu!
És tu!

O teu rosto lívido
ria dos meus tormentos!
És tu! És tu! Vamos! Vamos!
Divide comigo
estas correntes!
Junta teu destino
com o meu...
...descer juntos... no abismo
mais profundo!
Divide comigo
esta corrente!
Junta a tua
com a minha sorte...
A paz está na morte!



IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS



LA BOHÈME

Vecchia zimarra | Murilo Neves solista

Tradução Bruno Furlanetto

COLLINE

Vecchia zimarra, senti,
io resto al pian, tu ascendere
il sacro monte or devi.
Le mie grazie ricevi.
Mai non curvasti il logoro
dorso ai ricchi ed ai potenti.
Passar nelle tue tasche
come in antri tranquilli
filosofi e poeti.
Ora che i giorni lieti
fuggir, ti dico: addio,
fedele amico mio.
Addio, addio

COLLINE

Ouçã, meu velho capote,
eu fico aqui embaixo, tu debes subir
ao monte sagrado. (=Penhor).
Recebe meus agradecimentos.
Nunca curvaste os ombros cansados
aos ricos e poderosos.
Passaram pelos teus bolsos,
como refúgios tranquilos,
filósofos e poetas.
Agora que os dias alegres
se foram, te digo: adeus,
meu fiel amigo.
Adeus, adeus.



MADAMA BUTTERFLY

Tu! Tu, piccolo Iddio! | Eliane Coelho solista

Tradução Bruno Furlanetto

BUTTERFLY

“Con onor muore chi non può
serbar vita con onore”

Tu? tu?
piccolo Iddio! Amore, amore mio,
fior di giglio e di rosa.
Non saperlo mai per te,
pei tuoi puri occhi,
muor Butterfly...
perché tu possa andar
di là dal mare
senza che ti rimorda
ai di maturi,
il materno abbandono.

O a me, sceso dal trono
dell'alto Paradiso,
guarda ben fiso, fiso
di tua madre la faccia!
che ten resti una traccia,
guarda ben!
Amore, addio! addio! piccolo amor!
Va, gioca, gioca!

BUTTERFLY

“Com honra morre quem não pode
manter a vida com honra”

Tu?Tu?
pequeno deus! Amor, amor meu,
flor de lírio e de rosa.
Que não saibas nunca por ti,
nem pelos teus olhos puros,
que morre Butterfly...
para que tu possas ir
no mar longínquo
sem que te atormente
nos teus dias maduros
o abandono materno.

A mim, descido do trono
do alto do Paraiso
olha bem fixo, fixo
o rosto de tua mãe!
que guardes, um traço,
olha bem!
Amor, adeus! adeus! pequeno amor!
Vai, brinca, brinca!



Programa 2

10/09/2021, 18h

Francesco CILEA

Adriana Lecouvreur

Io son l'umile ancella | Flavia Fernandes soprano

Acerba voluttà | Lara Cavalcanti mezzo soprano

Ruggero LEONCAVALLO

I Pagliacci

Si può? Si può? | Leonardo Neiva baritono

Vesti la giubba | Eric Herrero tenor

Giacomo PUCCINI

Manon Lescaut

Sola, perduta, abbandonata | Eliane Coelho soprano

Ira Levin piano





Resumo das óperas

Bruno Furlanetto

Adriana Lecouvreur

Numa história meio incompreensível, nela vemos a famosa atriz Lecouvreur ensaiando uma peça e agradecendo seus admiradores (*Io son l'umile ancella*). Ela ama Maurizio que, por razões políticas tem de se encontrar com a Princesa de Bouillon, que desconfia que Maurizio tem outra amante (*Acerba voluttà*) e Adriana pensa o mesmo de Maurizio. No final a princesa se vinga de Adriana mandando-lhe um buquê de violetas envenenadas que, aspiradas, a matam.

I Pagliacci

A ópera tem um prólogo onde um ator vem alertar ao público: o que eles vão ver não será uma série de palhaçadas, mas coisas da vida. Mas não se assustem: eles apenas fingem o verdadeiro (*Si può?*). Uma companhia de circo chega a uma aldeia e o Palhaço principal anuncia o espetáculo tendo sua mulher como estrela. Sucede que ela tem como amante um aldeão do lugar. Os dois se encontram mas são descobertos pelo marido. Vendo-se traído ele entra em desespero e jura vingar-se (*Vesti la giubba*). Na representação o Palhaço se descontrola e passa do fingimento para o real: ele mata a mulher, depois o amante que veio socorrer-la. Anuncia ao público: “A comédia acabou!”



Manon Lescaut

Uma bela jovem adolescente é mandada para um convento, mas na ida encontra-se com um rapaz, Des Grieux, que a seduz (mas ela tinha se apaixonado por ele) e os dois fogem para Paris. Depois Manon abandona-o por uma vida de luxo. Mais tarde ela revê seu amor e decide fugir com ele levando suas joias. Denunciada como ladra, é deportada como prostituta para a América. Des Grieux a segue, mas lá, numa fuga, ela morre perdida no deserto da Louisiana (*Sola, perduta, abbandonata*).



IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS



ADRIANA LECOUVREUR

Io son l'umile ancella | Flavia Fernandes solista

Tradução Bruno Furlanetto

ADRIANA

(lendo) "Del sultano Amuratte
m'arrendo all'imper. Tutti uscite!
E ogni soglia sia chiusa all'audace..."
No, cosi non va bene!
"Tutti uscite;
E ogni soglia sia
chiusa all'audace...
E rito al Serraglio l'augusta sua pace..."
Troppo, signori... troppo!
Ecco: respiro appena...Io son l'umile
ancella
del Genio creator:
ei m'offre la favella,
io la diffondo ai cor...
Del verso lo son l'accento,
l'eco del dramma uman,
il fragile strumento
vassallo della man...
Mite, gioconda, atroce,
mi chiamo Fedeltà.
un soffio è la mia voce,
che al novo di morrà...
La pace è nella morte!

ADRIANA

(lendo) "Me submeto ao império do
sultão Amurate. Saiam todos! Todas as
portas sejam fechadas ao audaz..."
Não. Assim não está bem.
"Saiam todos!
Todas as portas sejam
fechadas ao audaz
e retorne o Serralho à sua antiga paz..".
Demais meus senhores... Demais!
apenas respiro... Eu sou a humilde
servidora
do gênio criador:
ele me dá a fala
que passo aos corações.
Da poesia eu sou a voz,
o eco do drama humano,
o frágil instrumento
escravo da mão...
Suave, alegre, atroz,
me chamo Fidelidade.
Um sopro é minha voz
que no novo dia morrerá...
A paz está na morte!



IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS

ADRIANA LECOUVREUR

Acerba voluttà | Lara Cavalcanti solista

Tradução Bruno Furlanetto

PRINCIPESSA DE BOUILLON

Acerba voluttà, dolce tortura,
lentissima agonia, rapida offesa,
vampa, gelo, tremor, mania, paura,
ad amoroso sen torna l'attesa!
Ogni eco, ogni ombra nella notte incesa
centro la impaziente alma congiura:
fra dubbiezza e disio tutta sospesa,
l'eternità nell'attimo misura...
Verrà? M'oblia? S'affretta?
O pur si pente?
Ecco, egli giunge!...
No, del fiume é il verso,
misto al sospir d'un arbore dormente.
O vagabonda stella d'Oriente,
non tramontar: sorridi all'universo,
e s'egli non mente, scorta il mio amor

PRINCESA DE BOUILLON

Tenaz voluptuosidade, doce tortura,
lentíssima agonia, rápida ofensa,
fogo, gelo, tremor, ansiedade, medo,
assim é a espera do enamorado!
Cada eco, cada sombra que cresce na noite
conspira contra meu impaciente ser:
entre a dúvida e o desejo suspensos,
cada instante é uma eternidade...
Virá? Me esqueceu? Se apressa?
Ou se arrependeu?
Eis que ele chega!
Não, do rio é sua direção
misturada ao suspiro das arvores.
Oh viajante estrela do Oriente
não te ocultes; sorias ao universo,
e se ele não mente, acompanha o meu amor.





I PAGLIACCI

Si può? Si può? | Leonardo Neiva solista

Tradução Bruno Furlanetto

TONIO

Si può? Si può?
Signore! Signori!
Scusatemi se da sol mi presento.

Io sono il Prologo.
Poiché in scena ancor
Le antiche maschere mette l'autore,
in parte ei vuol riprendere
le vecchie usanza,
e a voi di nuovo inviami.
Ma non per dirvi,
come pria:
"Le lacrime che noi versiam son false!
Degli spasimi e dei nostri martir
non allarmatevi!"
No, no.
L'autore ha cercato invece
pingervi uno squarcio di vita.
Egli ha per massima sol che l'artista
é un uom,
e che per gli uomini
scrivere ei deve.
Ed al vero ispiravasi.
Un nido di memoria
in fondo a l'anima
cantava un giorno,
ed ei con vere lacrime scrisse,
e i singhiozzi il tempo
gli battevano!

TONIO

Dão licença? Dão licença?
Senhoras! Senhores!
Desculpem-me se me apresento sozinho.

Eu sou o Prólogo.
Visto que no palco
põe o autor antigos personagens,
ele comunica que quer voltar
aos velhos hábitos,
e para isso novamente me envia.
Mas não para dizer-vos
como antes:
"As lágrimas que vertemos são falsas!
Dos tormentos e dos nossos martírios
Não se alarmem".
Não, não.
O autor procurou, desta vez,
pintar um retalho da vida.
Ele só tem por lema que o artista
é um homem,
e é para os homens
que ele deve escrever.
Deve se inspirar no verdadeiro.
Um ninho de memórias
no fundo de sua alma
lembrava um dia,
e com lagrimas verdadeiras escreveu,
e os soluços o tempo
fez voltar!



Dunque, vedrete amar
si come s'amano
gli esseri umani,
vedrete de l'odio i tristi frutti.
Del dolor gli spasimi,
urli di rabbia, udrete,
e risa ciniche!
E voi, piuttosto che le nostre
povere gabbane d'istrioni,
le nostr'anime considerate,
poiché siam uomini di carne e d'ossa,
e che di quest'orfano
mondo al pari di voi spiriamo l'aere!

Il concetto vi dissi,
or ascoltate com'egli é svolto.

Andiam, incominciate!

Portanto, vereis amar
como se amam
os seres humanos,
vereis do ódio os tristes frutos.
Da dor os tormentos,
e gritos de raiva ouvireis,
e risadas cínicas!
E vós, no lugar das nossas
pobres casacas de histriões,
olhem para as nossas almas,
porque somos homens de carne e osso,
e que deste pobre mundo
respiramos como vós, o mesmo ar!

A ideia vos apresentei,
agora vejam como ela aconteceu.

Vamos. Comecem!



I PAGLIACCI

Vesti la giubba | Eric Herrero solista

Tradução Bruno Furlanetto

CANIO

Recitar!
Mentre preso del delirio non so più
quel che dice e quel che faccio!
Eppur... e d'uopo... sforzati!
Bah, se' tu forse un uom!
Tu se' Pagliaccio!
Vesti la giubba e la faccia infarina.
La gente paga e rider vuole qua,
e se Arlecchin t'invola Colombina,
ridi, Pagliaccio, e ognun applaudirà!
Tramuta in lazzi lo spasmo ed il pianto;
in una smorfia il singhiozzo e il dolore...
Ridi, Pagliaccio, sul tuo amore infranto!
Ridi del duol
che t'avvelena il cor!

CANIO

Representar!
Preso no meu delírio não sei
mais o que digo e o que faço!
Ainda assim...é preciso...força!
Bah, se fosses um homem!
Mas tu es um palhaço!
Veste a fantasia e pinta a cara.
Aquí a gente paga e quer rir,
e se Arlequim te rouba Colombina,
ri, Palhaço, e todos te aplaudirão!
Muda em graçola o tormento e o choro;
Numa careta o soluço e a dor...
Ri, Palhaço, do teu amor despedaçado
Ri da dor
Que te envenena o coração!





MANON LESCAUT

Sola, perduta, abbandonata | **Eliane Coelho** solista

Tradução Bruno Furlanetto

MANON

Sola, perduta,
abbandonata...
in landa desolata!
Orror! Intorno a me
s'oscura il ciel...
Ahimè, son sola!
E nel profondo
deserto io cado,
strazio crudel,
ah! sola abbandonata,
io, la deserta donna!
Ah! Non voglio morir!
No! Non voglio morir!
Tutto dunque è finito.
Terra di pace mi
sembrava questa...
Ahi! Mia beltà funesta,
ire novelle accende...
Strappar da lui
mi si volea; or tutto
il mio passato
orribile risorge,
e vivo innanzi
al guardo mio si posa.
Ah! Di sangue
s'è macchiato.
Ah! Tutto è finito.
Asil di pace ora
la tomba invoco...
No! Non voglio morir...
amore, aita!

MANON

Só, perdida,
abandonada...
numa terra desolada!
Horror! À minha volta
o céu escurece!
Estou sozinha!
E no escuro
deserto eu caio,
cruel tormento,
sozinha abandonada,
eu, a mulher sem ninguém!
Ah, não quero morrer!
Ah, não quero morrer!
Tudo acabou.
Terra de paz
ela me parecia...
A minha fatal beleza,
novos ódios provoca...
Arrancar-me dele
é o que queriam; agora
o meu passado
horrendo ressurge,
vivo diante
dos meus olhos.
De sangue
ele se manchou.
Ah, tudo acabou.
Asilo de paz agora
o tumulo invoco...
Não! Não quero morrer...
Amor, me ajuda!



IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS

Programa 3

17/09/2021, 18h

Giacomo PUCCINI

Gianni Schicchi

Era uguale la voce? | Leonardo Neiva barítono

Umberto GIORDANO

Fedora

Rigida è assai la sera | Eliane Coelho soprano

Egli mi disse: andiamo al Tiro | Murilo Neves baixo

Francesco CILEA

L'Arlesiana

Esser madre è un inferno | Lara Cavalcanti mezzo soprano

Giacomo PUCCINI

Tosca

E lucevan le stelle | Eric Herrero tenor

Ira Levin piano





Resumo das óperas

Bruno Furlanetto

Gianni Schicchi

Um rico florentino do século XIII morre e deixa toda a herança para a igreja. Seus herdeiros ficam desesperados e acabam por aceitar o auxílio de um vigarista, Gianni Schicchi. Este se faz passar pelo morto (*Era uguale la voce?*) e dita um novo testamento onde deixa todos os bens para...ele mesmo!

Fedora

A princesa Fedora está noiva do príncipe Vladimir. Vai visitá-lo. Canta o seu amor por ele (*Rigida è assai la sera*), mas ele é trazido moribundo. O criado Cirilo conta o que viu e afirma que o criminoso é o conde Loris (*Andiamo al Tiro*). Fedora jura vingança. Em Paris ela o conhece e acaba por se apaixonar por ele, que lhe confessa ser o assassino de Vladimir. Fedora manda uma carta à polícia acusando Loris e seu irmão como os assassinos do príncipe. Loris conta a Fedora que agiu por honra pois sua mulher era amante do príncipe. Mas o irmão de Loris é executado e Fedora confessa da carta. É repudiada por Loris e se suicida.



L'Arlesiana

Uma complicada história de uma mãe que tenta arrancar seu filho de uma louca paixão por uma mulher de Arles. Ela reza à Deus para ajudá-la (*Esser madre è um inferno*). O filho acaba por aceitar em se casar com uma moça que o ama desde criança mas, no dia do casamento, quando descobre que a arlesiana não passa de ser uma mulher de má reputação, suicida-se.

Tosca

O pintor Cavaradossi é amante de prima-dona Tosca, mas esta é cobiçada pelo chefe de polícia Scarpia, que manda prender o pintor. No palácio da polícia, para onde Tosca foi chamada, o pintor expõe sua posição contra a política de Scarpia, sendo condenado à morte. Tosca tenta salva-lo, mas o preço é ela mesma. Desesperada, Tosca, com uma faca, mata Scarpia. Na prisão Cavaradossi relembra sua felicidade (*E lucevam le stelle*). Tosca chega para libertar Cavaradossi, pois, como combinado, o fuzilamento seria falso. Quando ela vê que a execução foi verdadeira, se suicida.

Bruno Furlanetto



GIANNI SCHICCHI

Era uguale la voce? | Leonardo Neiva solista

Tradução Bruno Furlanetto

GIANNI SCHICCHI

Era eguale la voce?

TUTTI

Tale e quale!

GIANNI SCHICCHI

Ah! Vittoria! Vittoria!
Ma non capite?...

TUTTI

No!

GIANNI SCHICCHI

Ah!... che zucconi!
Si corre dal notaio.
"Messer notaio, presto,
Via da Buoso Donati!
C'è un gran peggioramento!
Vuol fare testamento!
Portate su con voi le pergamene,
presto, messere, se no è tardi!..."

Ed il notaio viene.
Entra:
la stanza è semi oscura,
dentro il letto intravede
di Buoso la figura!!
In testa la cappellina!

GIANNI SCHICCHI

A voz era igual?

TODOS

Tal e qual!

GIANNI SCHICCHI

Ah! Vitoria! Vitoria!
Não entenderam?

TODOS

Não!

GIANNI SCHICCHI

Mas que cabeças duras!
Vai-se correndo ao tabelião.
"Senhor tabelião, rápido,
corra até o Buoso Donati!
Ele piorou muito!
Quer ditar o testamento!
Carregue os pergaminhos,
Rápido, senhor, senão é tarde..."

E o tabelião chega.
Entra:
o quarto está meio-escuro,
dentro da cama entrevê
do Buoso a forma!
Na cabeça um gorro!



al viso la pezzolina!
Fra cappellina e pezzolina un naso
che par quello di Buoso e invece è il mio,
perchè al posto di Buoso ci son io.
Io, lo Schicchi con altra voce e forma!
Io falsifico in me Buoso Donati,
testando e dando al testamento norma!
O gente! questa matta bizzarria
che mi zampilla nella fantasia
è tale da sfidar l'eternità!!

No rosto um lenço!
Entre o gorro e o lenço, um nariz
que parece ser de Buoso mas é o meu,
porque no lugar do Buoso estou eu.
Eu, Schicchi com outra voz e forma!
Eu finjo ser Buoso Donati,
testando e dando instruções no
testamento!
Oh gente! Esta louca invenção
que me jorra da fantasia
é para desafiar a eternidade!!





IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS



FEDORA

Rigida è assai la sera | Eliane Coelho solista

Tradução Bruno Furlanetto

FEDORA

Rigida `è assai la sera.
Quanti fior!
Quanti ninnoli deliziosi!
È questo il suo salotto..
E quella?
Ed ecco il suo ritratto..
O grandi occhi lucenti di fede!
O vasta fronte di me pensosa!
O schiette labbra!
O riso ammaliator!
L'effluvio qui respiro
Dei dolci suoi pensieri:
Ascolto qui gli appelli
Del labbro suo fedel.
E già un'ignota ebbrezza
Mi turba... Ah!
Sento che qui
Comincia un'altra vita in me.

FEDORA

A noite está muito fria.
Quantas flores!
Quantas coisas bonitas!
Esta é a sua sala..
E aquela?
Aqui o seu retrato.
Os grandes olhos que brilham de lealdade!
A testa larga que pensa em mim!
Lábios sinceros!
Sorriso encantador!
Aqui respiro o perfume
de seus doces pensamentos:
aqui escuto as chamadas
de seus lábios fiéis.
E uma desconhecida embriaguez
me perturba..
Sinto que aqui
começa outra vida para mim.



FEDORA

Egli mi disse: andiamo al Tiro | Murilo Neves solista

Tradução Bruno Furlanetto

CIRILLO

Egli mi disse:
"Andiamo al Tiro!"
Andammo...
Attesi un quarto d'ora.
Subitamente nel gran silenzio,
s'odon due spari...
Ascolto...
Nulla!... più nulla!...
tranne lunghi latrati.
O mio stupore!...
Un forsennato, spinto il cancello,
correa si ratto,
che ravvisarlo non seppi!

GRETCH

E poi?

CIRILLO

Quell'uom correndo,
avea lasciato sulla neve stille di sangue.
Come in periglio,
prego il mio dolce Santo Patrono
e la pietosa Madre di Dio...
né prego invano...
Ecco una slitta.
lo chiamo, chiamo...
Era il signore.
Dica egli il resto...
lo più non posso!
padron mio! O nostro padre!

CIRILLO

Ele me disse:
"Vamos ao Clube de Tiro"
Fomos.
Esperei um quarto de hora.
De repente, no maior silêncio,
escutaram-se dois tiros...
Presto atenção...
Nada! Mais nada...
...a não ser latidos longínquos...
Levo um susto!
Um louco, aberto o portão
corria tão rápido
que não pude reconhecê-lo!

GRETCHEN

E aí?

CIRILO

Aquele homem correndo
Tinha deixado na neve rastros de sangue.
Eu estando em perigo,
rezei para o meu Santo Padroeiro
e à piedosa Mãe de Deus...
não foi em vão...
Vi um trenó.
Chamei, gritei...
Era o senhor.
Que ele conte o resto...
Eu não consigo!
Meu senhor! Nosso pai!



L'ARLESIANA

Esser madre è un inferno | Lara Cavalcanti solista

Tradução Bruno Furlanetto

?

Esser madre è un inferno.
Ho dolorato fino quasi a morirne
il dì che venne alla luce.
Signor, Tu che m'hai vista
alla sua cuna in quelle paurose notti
della sua infanzia...
e Tu lo sai che te l'ho disputato ora per ora,
con la fronte dimessa al pavimento,
e con le palme aperte, in te converse,
invocando il Tuo nome!
Io da quei giorni non ebbi requie più.
Sai che gli ho ddato a brani a bran
l'anima
per farne un uon che fosse onesto e
forte,
amore e orgoglio mio.
Io t'ho pregato tanto, ma sempre in vano!
Sai che, se muor, nè un'ora gli
sopravvivo,
e morirò dannata!
Signor! Tu che ha voluto
vane le preci mie insino ad ora
e vedermi piangente e dolorosa.
rammentati, Signor,
la Madre tua, ai piedi della Croce
prosternata!
Anch'io Signor, son madre desolata.
Per pietà veglia sulla vita sua per pietà !
Signor! Signor!

?

Ser mãe é um inferno.
Tive dores até quase morrer
No dia que veio à luz.
Senhor, Tu que me viste
Junto ao seu berço nas pavorosas noites
de sua infância...
e Tu sabes que o disputei a ti, hora por hora,
com a face inclinada para o chão
e com as palmas das mãos abertas para ti,
invocando o Teu nome!
Daqueles dias não tive mais paz.
Sabes que lhe dei, pedaço por pedaço,
a vida para fazê-lo um homem forte e
honesto,
amor e orgulho meu.
Eu muito rezei para ti, mas sempre em vão!
Sabes que se ele morre, eu não sobrevivo
uma hora
e morreria amaldiçoada!
Senhor! Tu que quisestes que minhas
preces fossem em vão até hoje
e me vês chorosa e dolorida,
lembra-te, Senhor,
da tua Mãe, prostrada aos pés da Cruz!
Eu também Senhor, sou mãe angustiada,
por misericórdia, cuida da vida dele, por
piedade!
Senhor! Senhor!



IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS



TOSCA

E lucevan le stelle | Eric Herrero solista

Tradução Bruno Furlanetto

MARIO

E lucevan le stelle...
ed olezzava la terra...
stridea l'uscio dell'orto...
e un passo sfiorava la rena...
Entrava ella, fragrante,
mi cadea fra le braccia...
Oh! dolci baci, o languide carezze,
mentr'io fremente
le belle forme disciogliea dai veli!
Svanì per sempre
il sogno mio d'amore...
L'ora è fuggita...
E muoio disperato!
non ho amato mai tanto la vita!

MARIO

Brilhavam as estrelas...
perfumada era a terra..
abria-se a porta do orto..
e passos roçavam a areia...
Entrava ela, fragrante,
caia nos meus braços...
Oh doces beijos, languidas caricias,
Enquanto eu, tremendo,
as belas formas liberava dos véus!
Desapareceu para sempre
O meu sonho de amor...
A hora acabou...
E morro desesperado!
não amei tanto a vida!



IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS

Ira Levin

Concepção e Direção Artística

Aclamado mundialmente pela sua versatilidade musical, Ira Levin é o atual diretor artístico e maestro titular do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Já regeu centenas de concertos e noventa montagens de óperas, além de ter um vasto repertório sinfônico.

Trabalhou com renomados instrumentistas, cantores e diretores de todo o mundo, e regeu em importantes casas de ópera e salas de concerto na Europa e nas Américas. Ira Levin gravou discos com a Sinfônica de Londres, a Orquestra Nacional da Escócia, a Orquestra Estadual de Brandemburgo e a Orquestra Sinfônica de Norrland (Suécia). Foi maestro principal das Casas de Ópera de Bremen e Dusseldorf (1988-96, 1996-2002), principal maestro convidado do Teatro Colón de Buenos Aires, entre 2011 e 2015, e diretor artístico e musical do Theatro Municipal de São Paulo, entre 2002 e 2005. Dirigiu as montagens operísticas do Theatro São Pedro: *O Caso Makropulos* (2019) e *Kátia Kabanová*, de Leos Janáček (2018), e o programa duplo *Pulcinella/Arlecchino* (2017). Publicou mais de quarenta obras, incluindo transcrições para piano, além de sete grandes orquestrações.



foto Michael Reinicke



Eliane Coelho

Solista



foto Antonio Guerreiro

Considerada a artista lírica brasileira de maior destaque internacional, a carioca Eliane Coelho diplomou-se na Alemanha, onde começou sua brilhante carreira. Em 1991 foi contratada para a Ópera de Viena, na qual, em 1998, recebeu o título de *Kammersängerin*. Protagonizou numerosos papéis dos quais se destacam Maria Stuarda, Arabella, Fedora, Tosca, Butterfly, Electra (*Idomeneo*), Lady Macbeth, Aída, entre outros. Seu papel-título mais marcante e internacionalmente elogiado é a Salomé, da ópera de Richard Strauss.

Cantou sob a regência de Sir Colin Davis, Peter Schneider, Donald Runickels e Zubin Mehta, e vários outros maestros de destaque. Apresentou-se em importantes teatros na Europa e na Ásia, ao lado de artistas como Renato Bruson, Bryn Terfel, Leo Nucci, Plácido Domingo, José Carreras, Luciano Pavarotti, Ferruccio Furlanetto e Samuel Ramey.



Flávia Fernandes

Solista



Natural do Rio de Janeiro, iniciou seus estudos musicais ao piano aos seis anos de idade. Mais tarde, começou a se dedicar ao canto lírico, graduando-se pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Reconhecida pela beleza e refinamento de seu timbre, o soprano passou pelas principais salas de concerto do Brasil, interpretando os papéis de Micaela (*Carmen*, de Bizet), Liù (*Turandot*, de Puccini), Polly Peachum (*The Threepenny Opera*, de Kurt Weill), Marzelinne (*Fidelio*, de Beethoven), Nannetta (*Falstaff*, de Verdi), Ghita (*O Anão*, de Zemlinsky), Krista (*O Caso Makropulos*, de Janacek), Wellgunde (*Götterdämmerung* e *Das Rheingold*, de R. Wagner), Gontran de Boismassif (*Une Education Manquée*, de Chabrier), Karolka (*Jenufa*, de Janacek), Rosalia (*Jupyra*, de Francisco Braga), Helena (*A Midsummer night's dream*, de Britten), entre outros. Participou da estreia da ópera *O Caixeiro da Taverna*, de Guilherme Bernstein, como Deolinda, papel criado especialmente para ela pelo compositor. Também fez a estreia brasileira de *O Homem que Confundiu sua Mulher com um Chapéu*, de Michael Nyman, no Theatro São Pedro (SP). Participou como solista da gravação em CD da *Missa de Santo Inácio*, de Domenico Zipoli, e da obra *Três Salmos* (Pe. José Maurício), ao lado da Orquestra Unisinos, sob a regência do maestro Roberto Duarte.



Lara Cavalcanti

Solista



Formou-se pela Escola de Música da UFRJ com diploma de dignidade acadêmica *Magna cum laude* e fez parte da Academia de Ópera Bidu Sayão no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Atualmente cursa pós-graduação com ênfase em canto lírico.

Dentre suas atuações no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, destacam-se *La Tragedie de Carmen* (Carmen), *Bodas de Fígaro* (Marcellina), *A menina das nuvens* (Mãe), *Dido and Aeneas* (Dido), *Cavalleria Rusticana* (Lola), *Faust* (Siebel), *Serse* (Arsamene), *La Cenerentola* (Tisbe), *João e Maria* (João) e *Salomé* (Pajem de Herodias). Em outros teatros, têm relevo seus desempenhos em *Così fan tutte* (Dorabella), *Die Zauberflöte* (segunda dama, Weimar, Alemanha), *O Mambembe encantado* (Ana Beleza), *Carmen* (Mercedes), *Suor Angelica* (Tia Princesa). Foi premiada no concurso Maria Callas e no concurso de música de câmara Francisco Mignone. Recebeu junto ao espetáculo *A modinha que não sai de moda* o troféu de reconhecimento na categoria advento cultural não governamental no Congresso da Sociedade de Cultura Latina (seção Brasil) no ano de 2016.



Eric Herrero

Solista



Vencedor do VII Concurso Brasileiro Maria Callas, canta nas principais salas de espetáculo do país. Dentre os mais de quarenta personagens em sua carreira, vale destacar Roberto (*Le Villi*, Puccini) no Theatro Municipal de São Paulo, Cavaradossi (*Tosca*, Puccini) e Don José (*Carmen*, Bizet) no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Andrea Chénier no Palácio das Artes de Belo Horizonte, Boris (*Katja Kabanová*, Janáček) e Maurizio di Sassonia (*Adriana Lecouvreur*, Cilea) no Theatro São Pedro de São Paulo, e Lisandro (*A Midsummer Night's Dream*, Britten) junto a OSB Ópera & Repertório. Na América do Sul, interpretou Princ na estreia argentina de *Rusalka* (Dvořák), junto a Buenos Aires Lírica. Sua estreia no Teatro Solís de Montevideu se deu como Bacchus (*Ariadne auf Naxos*, Strauss) e, no Chile, na Gala Lírica do Festival Internacional de Ópera Laguna Mágica. Participou da estreia europeia de *Pedro Malazarte* (Camargo Guarnieri) no Feldkirch Music Festival, Áustria. Realizou as estreias nacionais, dentre elas, *Florencia en el Amazonas* de Daniel Catán, *Ça Ira* de Roger Waters e *Poranduba* de Villani-Côrtés, no Festival Amazonas de Ópera, *Le Rosignol* de Stravinsky no Theatro Municipal de São Paulo, Jenufa (versão Brno.) no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e *Katja Kabanová* no Theatro São Pedro/SP. Interpretou o papel-título de *Les Contes d'Hoffmann* (Offenbach), no TMRJ.



Leonardo Neiva

Solista



foto Rafael Berezinski

Convidado das mais importantes orquestras e teatros do país, vem se destacando como o mais importante barítono brasileiro de sua geração. Natural de Brasília, estudou com Francisco Frias na Escola de Música de Brasília e UnB antes de aprimorar-se na Itália com Rita Patané e Ernesto Paláci. Venceu o Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão. É reconhecido como um artista versátil e de grande desenvoltura cênica. Dentre seus principais trabalhos estão *Falstaff* (Ford), na OSESP; *Les pêcheurs de perles* (Zurga), *I Pagliacci* (Silvio) e *Thaïs* (Athanael) no Teatro Municipal de Santiago do Chile; *Il Barbieri di Siviglia* (Figaro) na estreia da Cia. Brasileira de Ópera; *Wozzeck* e *Carmina Burana* no Teatro São Carlos de Lisboa; *Dialogues des Carmelites* (Marquis de La Force), *Tristan und Isolde* (Kurwenal) e *Hänsel und Gretel* (Vater) no Festival Amazonas de Ópera; *Ariadne auf Naxos* (Musikleher), *Götterdämmerung* (Gunther) e o papel-título de *Don Giovanni* no Municipal de São Paulo; *La Bohème* no Palácio das Artes em Belo Horizonte; *Roméo et Juliette* (Mercutio) no TMRJ. Participou, em 2013, da estreia brasileira de *A midsummer night's dream de Britten* (Bottom). Estreou *Rienzi*, de Wagner, em Toulouse, sob a direção de Jorge Lavelli com lançamento em DVD pela OPUS ARTE. Gravou junto a OSESP a *Sinfonia N° 10 - "Ameríndia"* de Villa-Lobos, sob a regência de Karabtchevsky.



Murilo Neves

Solista



foto Paulo Kair

Bacharel em Canto Lírico pela UFRJ. Atuou em *Lucia di Lammermoor* no Festival Amazonas de Ópera, *La Bohème* no Theatro Municipal de São Paulo, *Falstaff* no Teatro Solís em Montevideo e *A Midsummer Night's Dream*, no TMRJ e no Parque Lage. Fez sua estreia em 2000 com *Die Dreigroschenoper* no CCBB RJ.

Estreou no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em 2002 em *Madama Butterfly*, cantou o Primeiro Soldado em *Salomé*, Colline em *La Bohème*, Il Frate em *Colombo*, Angelotti em *Tosca*, entre outros. Em 2010 debutou como Roucher em *Andrea Chénier* no Palácio das Artes (Belo Horizonte), onde foi também Raimondo em *Lucia di Lammermoor*. Participou do Festival Amazonas de Ópera em *Carmen*, *Un Ballo in Maschera*, *Acis and Galathea*, *A Raposinha Astuta*, *Lulu*, *I Puritani*, *Tannhäuser*, *Florença em el Amazonas*, *Kawah-Ijen*, entre outros.



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS **João Pedro Gouvêa Vieira** (in memorian) e **Wagner Victor**

ASSOCIADOS OURO

Alberto Flores Camargo, Alex Haegler, Ana Luisa de Souza Lobo, Beatriz Frening, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eduardo Mariani Bittencourt, Hélio Noronha Junior, Michèle Règine Lippens Gomes de Almeida, Peter Dirk Siemsen

ASSOCIADOS PRATA

Adriana Salituro, Alvaro Loureiro, Ana Lucia Albuquerque Souza Silva, Ana Lucia de Sousa Borda, Carlos José de Souza Guimaraes, Claudia Christina Schulz, Cookie Richers, Eduardo Prado, Eduardo Weaver, Kátia Pope, Lavínia Cazzani, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Maria Cecília Cury, Marie Christiane M. Meyers, Marlit Silva Cavalcanti Bechara, Moysés Liberbaum, Neuza Junqueira Ayres, Paulo Antonio de Paiva, Renato Peixoto Garcia Justo, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Walter Monken

ASSOCIADOS BRONZE

Amin Murad, Carmen Baldo, Carmen Valéria Soares Muniz, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Cleusa Khair, Déa Marques Santos, Gerda Poppinga, Gilberto Bulcão, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Jean Lyra, Julia Adão Bernardes, Liana Pettengill, Lielson Olivieri, Maria do Carmo Cintra, Maria do Carmo Inocência/Fabio Peluso, Nelson Eizirik, Nora Lopes Lanari, Odilza Vital, Paulo Braga Galvão, Pompeu Lino, Shirley Coutinho, Solange Domingo Torres, Telma Javoski, Thais de Almeida Seabra, Thereza Guimarães, Vera Lucia Kazniakowski, Wilton Queiroz

ASS. EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA - COORDENAÇÃO GERAL DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula Macedo** | ASSISTENTES **Ana Carolina Constantino Nunes** e **Thiago Alves Serra** (Analista Administrativo Financeiro)

Torne-se Amigo do Theatro Municipal

Associe-se! Você recebe descontos especiais, programação em primeira mão e atendimento preferencial na compra de ingressos.

Faça uma doação para o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e colabore com os espetáculos da temporada.

Deduza 100% da sua doação no seu IRPF. Seja um doador você também!

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

associados@aatmrj.com.br
T 2239 9612 e 2259 8726

AATM

ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**
VICE-PRESIDENTE **Ciro Pereira da Silva**

CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero** | DIRETOR ARTÍSTICO e MAESTRO TITULAR DA ORQUESTRA SINFÔNICA **Ira Levin** | REGENTE ASSISTENTE **Priscila Bomfim** | MAESTRO TITULAR DO CORO **Jésus Figueiredo** | REGENTE DO BALLET (interino) **Hélio Bejani** | ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA PARA ÓPERA **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | CHEFE DA DIVISÃO DE MÚSICA **Antonella Pareschi** | DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | ASSISTENTE DE PROJETOS **Viviane Barreto** | ASSESSORIA DE IMPRENSA **Gustavo Durán, Cláudia Tisato, Felipe Chiarelli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço** e **Anna Júlia Bernardo** (estagiária) | ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Bernardo Tebaldi** e **Marcela Guimarães Barbosa da Silva** (estagiária) | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Laura Ghelman** (chefe de setor), **Deborah O. Lins de Barros, Maria Clara do Carmo Cunha, Joice Cristina Amorim de Oliveira** | ASSESSORA DA PRESIDÊNCIA **Helene Nascimento Velasco** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | ARQUIVO MUSICAL **Neder Nassaro** (chefe), **Ivan Paparguerius** e **Kelvin Keco** (auxiliares de arquivo) | EDUCATIVO **Flavia Pereira de Menezes, Caroline Jacob, Diana Magalhães Machado Fagundes, Lidiane Barreto, Paula Scofano, Jordana Menezes** (estagiária), **Carlos R. Filho** (estagiário) | DESIGNER **Rodrigo Carneiro das Chagas, Luísa Pacheco de Matos** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves**

DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Claudia Marques** e **Simone Lima** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos** e **Marcelo Gomes** | CAMAREIRAS **Leila Melo** (Chefe), **Vera Matias, Joice Assis** e **Cassia de Souza** | CONTRARREGRA **Francisco Almeida** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** (encarregado), **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, César Cley, Clementino Santos, Flavio Azevedo, Jorge Antunes** e **Roberto Celestino** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** (encarregado), **Fabiano Brito, Igor Scoralick, Paulo Ignácio, Ricardo Brito** e **Pablo de Souza** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins** e **Paulo Ornellas** | OPERADOR DE SISTEMA WB **Wilson Junio** | OPERADOR DE SOM **Ricardo Santos** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **André Luiz Santana**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

GAMBOA ADMINISTRAÇÃO **Luis Carlos Santos, Mauro Dunham** | INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **Diego Antônio Silva** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Claudenir de Souza** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | ADEREÇO DE FIGURINO **Manuel Proa** | CARPINTARIA **Francisco Gomes** (encarregado), **Geraldo dos Santos** | CONTRARREGRA **Josias dos Santos** | CENOGRAFIA **José Medeiros** (encarregado), **Antônio Pinto, Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista** | PERUCARIA **Divina L. Suarez** (encarregada)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA **Aryne Abud, Roberta Rodrigues, Janice Figueiredo** | CONTABILIDADE ANALÍTICA **Teresa Cristina Pereira Cata Preta** (chefe Contábil) | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** (chefe de Serviço), **Victor Valle, Jorge da Costa Cabral** e **Hevellyn Gomes** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Marcelo Cruz Mira** (chefe de divisão), **Clayton Azevedo, Crisane Marcia, Marcio Ferreira Angelo, Marcus Vinicius Mendes Azevedo, Maria Augusta Henrique Oliveira, Mayara Araujo, Kelvin Cerqueira** e **Marcia Regina Ferreira** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** (chefe), **Alex Machado** e **Solange Rocha** (chefes de Serviço), **Priscila Castelo Branco, Yara Tito** e **Janaina Anjos** | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Marisa Assumpção** (chefe de Serviço de Arquitetura e Conservação), **Ednaldo Menezes** (encarregado da Brigada de Incêndio), **Alex Ribeiro** (encarregado), **Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Allan Victor Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Carlos Eduardo Cartaxo, Flavio Ribeiro, Gessi de Andrade, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Jorge da Cruz, Jordão Brazil, João Paulo Lourenço, Claudio Correa, Lucio Mauro Rufino, Luis Soares, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Marcos Serafim, Max de Souza, Meire Mescouto, Nelson Neto, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias, Luiz Claudio Estevam** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Robson Johnny Rocha** (chefe), **Paulo Couto, Francisco José Mota, Felipe Lemos, Kelly Krugger** e **Rayana**



Castro | SETOR DE INFORMAÇÕES **Giliana Sampaio e Silva, Isaulina Maria Correa** | BILHETERIA **João Victor da Silva** (chefe de serviço), **Ana Paula dos Santos** (supervisão de bilheteria), **Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga** | SETOR DE RECEPÇÃO **Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Hallayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Ronan Souza, Thiago da Silva, Zulena Cunha.**

ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MAESTRO TITULAR **Ira Levin**
Maestrina Assistente **Priscila Bomfim**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** (spalla), **Carlos R. Mendes** (spalla), **Andréa Moniz, Antonella Pareschi, Erasmo Carlos F. Junior, Angelo Dell' Orto, Fernando Matta Suray Soren, William Doyle, Nataly Lopez, Ruda Issa, Maressa Carneiro, Daniel Albuquerque** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira, Marcio Sanches, Ricardo Menezes, Camila Bastos Ebendinger, Pedro Mibielli, Tamara Barquette, Thiago Lopes Teixeira, Flávio Gomes, Pedro Henrique Amaral, José Rogério Rosa Glauco Fernandes, Léo Ortiz** | VIOLAS **José Volker Taboada, Luiz Fernando Audi, Isabela Passaroto, Eduardo Pereira** | VIOLONCELOS **Pablo Uzeda, Marie Bernard, Claudia Grosso Couto, Eduardo J. de Menezes, Marcelo Salles** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza, Leonardo de Uzeda, Tony Botelho** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky, Sofia Ceccato, Sammy Fuks** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaina Botelho, Adauto V. João** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos, Marcos Passos, Ricardo Silva Ferreira** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen, Ariane Petri, Carlos Henrique Bertão** | TROMPAS **Philip Doyle, Daniel Soares, Ismael de Oliveira, Eduardo de Almeida Prado, Francisco de Assis** | TROMPETES **Jailson Varelo de Araújo, Jessé Sadoc do Nascimento, Wellington Gonçalves de Moura, Tiago Viana** | TROMBONES **Adriano Garcia, Gilmar Ferreira** | TROMBONE BAIXO **Gilberto da Conceição Oliveira** | TUBA **Fábio de Lima Bernardo** | HARPAS **Silvia Braga** | TÍMPANOS/XILOFONE/PERCUSSÃO **Philippe Galdino Davis, Edmere Sales Paraguassú, Abrahão Sérgio Naidin** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUX. OPERACIONAL **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Carlos Tadeu Soares**

CORO DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MAESTRO TITULAR **Jésus Figueiredo**
PIANISTA **Murilo Emerenciano**

PRIMEIROS SOPRANOS **Celinelena Ietto, Gina Martins, Ivanescia Duarte, Márcia Brandão, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Regina Coeli, Rosane Aranda, Rose Provenzano-Páscoa, Wellen Barros*** | SEGUNDOS SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eleonora Reys, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gélcia Improta, Helen Heinzle, Flavia Fernandes, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZO SOPRANOS **Ângela Brant, Carla Rizzi*, Denise Souza, Hellen Nascimento, Kátia Kazzaz, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Noeli Mello** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Siqueira** | PRIMEIROS TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Geilson Santos, Geraldo Matias, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Luiz Furiati, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | SEGUNDOS TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, José Rescala, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida, Silvio da Hora** | BARÍTONOS **Carlos Silvestre, Frederico Assis, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrízio Claussen, Leonardo Agnese, Dudu Nohra, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Kiko Albuquerque, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa, Leonardo Thieze, Maurício Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo**

COORDENADORA ADMINISTRATIVA **Vera Lucia de Araújo** | ASSISTENTE DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSISTENTE DE MONTAGEM **Osmar Evideo dos Santos, Mario Jorge F Palheta**



BALLET DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DIREÇÃO **Hélio Bejani**
MAITRE **Jorge Texeira**

COORDENAÇÃO DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** |
ASSISTENTE DE CORPO ARTÍSTICO **Yuri Chiochetta** |
ENSAIADORES **Áurea Hämmerli, Celeste Lima, César
Lima, Cristiane Quintan, Marcelo Misailidis, Norma Pinna,
Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | PROFESSORES **César
Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves,
Ronaldo Martins, Teresa Augusta**

BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana
Botafogo, Áurea Hämmerli, Cecilia Kerche, Claudia
Mota, Nora Esteves, Cícero Gomes, Filipe Moreira,
Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS
SOLISTAS **Fernanda Martiny, Juliana Valadão, Priscila
Albuquerque*, Priscilla Mota, Renata Tubarão*, Alef
Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri**
| SEGUNDOS SOLISTAS **Carla Carolina, Melissa Oliveira,
Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio,
Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago
Júnior, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Adriana Duarte*,
Ana Luíza Teixeira*, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne,
Flávia Carlos, Inês Pedrosa*, Karen Mesquita*, Karin
Schlotterbeck, Margheritta Tostes, Márcia Jaqueline*,
Marjorie Morrison, Mônica Barbosa, Nina Farah, Paula
Mendes*, Regina Ribeiro, Rita Martins, Sueli Fernandes*,
Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris, Bruno Fernandes,
Mateus Dutra, Mauro Sá Earp, Moacir Emanuel*, Murilo
Gabriel*, Roberto Lima, Saulo Finelon, Sérgio Martins**

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Zeni Saramago*** |
ASSISTENTES ARTÍSTICOS **Margarida Mathews*, Lourdes
Braga** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues,
Itajara Dias, Valdemar Gonçalves, Mariza Tortori
Seixas**** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Ana
Quevedo, Élide Brum, Inês Schlobach, Irene Orazem,
Shirley Pereira** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Elisa Baeta** |
ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Renê Salazar** | MÉDICO
Danny Dalfeor | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** |
BAILARINOS CEDIDOS **Barbara Lima, Cristina Costa,
Deborah Ribeiro, João Carvalho, Karina Dias, Laura
Prochet, Márcia Faggioni, Paulo Ernani, Renata Gouveia,
Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto***

Licenciado* Cedido** Contratado***

THEATRO MUNICIPAL DE PORTAS ABERTAS ON-LINE

VÍDEO
ÁUDIO E IMAGEM **Orquestra de Bolso** | CAPTAÇÃO DE
ÁUDIO **Eduardo Monteiro** | ASSISTENTES **Rosinaldo
Martins, Marcos Tenório** | DIREÇÃO DE FILMAGEM E
FOTOGRAFIA **Lipe Portinho** | CÂMERAS **Lipe Portinho,
Thiago Tavares, Daniel Soares, Phillip Martins Correa,
Michel Castro, André Froes e Anderson Lidiaque**

PROGRAMA
EDIÇÃO **Jayme Chaves** | FOTO IRA LEVIN **Michael
Reinicke** | FOTOS CONCERTO **Ana Clara Miranda**
(páginas 11, 16, 19, 21, 24, 25, 27, 28, 30, 34, 35 e 38) e
Lipe Portinho (página 18)

DESIGN **Carla Marins**





A busca pelo conhecimento
move a música. Move a cultura.
Move a vida.

A busca pelo conhecimento não para nunca.
É uma dedicação diária, um aperfeiçoamento constante.
É essa energia que move a Petrobras e o Theatro Municipal.
É essa energia que move a cultura. A vida.

petrobras.com.br/cultura



Orquestra
Petrobras Sinfônica



IL TABARRO
PUCCINI
E SEUS CONTEMPORÂNEOS

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Praça Floriano, s/nº Cinelândia
Rio de Janeiro

Teatro B Av. Almirante Barroso, 14-16
T 2332-9191 / 2332-9134

Bilheteria 10h às 18h (em dia de espetáculo até o horário da apresentação)

Visita Guiada

Faça o seu agendamento em <https://forms.gle/7VPYQptCxJfaNLcj6>

Novo site

<http://theatromunicipal.rj.gov.br/>



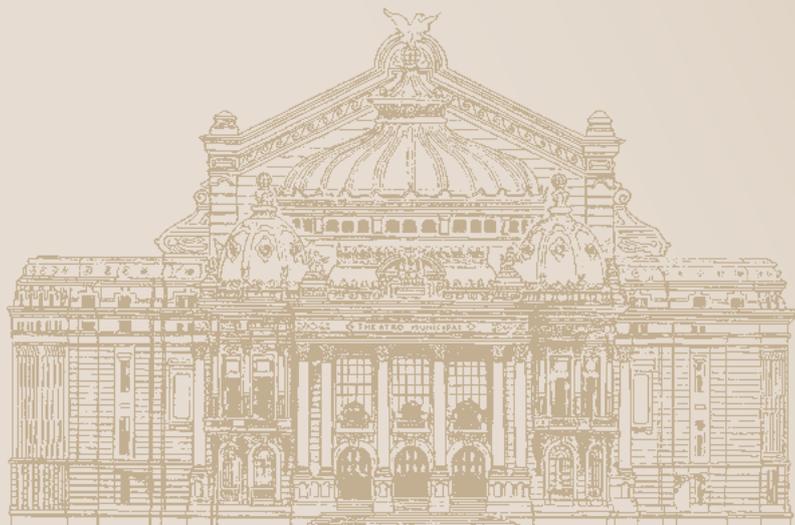
[facebook/theatro.municipal.3](https://www.facebook.com/theatro.municipal.3)



[instagram theatromunicipalrj](https://www.instagram.com/theatromunicipalrj)



[Theatro Municipal do Rio de Janeiro](https://www.youtube.com/theatromunicipalrj)





Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA

Realização Institucional

AATM
ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Patrocínio Ouro



PETROBRAS

Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL